



JANEIRO 2013

Guia para a Lista de Substâncias Proibidas da AMA e Autorizações de Utilização Terapêutica

Índice

A Lista de Substâncias Proibidas da AMA	3
Autorizações de Utilização Terapêutica	5
Requisitos da AUT em matéria de asma	9

A Lista de Substâncias Proibidas da AMA

O que é a Lista de Substâncias Proibidas da AMA?

A Lista de Substâncias Proibidas da AMA é a lista de substâncias e métodos proibidos no desporto. Algumas substâncias da lista são sempre proibidas (durante e fora da competição), enquanto outras são apenas proibidas durante a competição. Os métodos da lista são sempre proibidos. A lista é publicada pela Agência Mundial Antidopagem (AMA) e é actualizada anualmente.

Qual é a minha responsabilidade ao abrigo da Lista de Substâncias Proibidas?

O ponto 2.01b) do Regulamento Antidopagem da UEFA afirma: *"Cada jogador é responsável por garantir que não entram substâncias proibidas no seu organismo. Assim, não é necessário que seja provada a intenção, culpa, negligência ou utilização consciente do jogador de forma a determinar a existência de uma violação do regulamento antidopagem resultante da utilização de uma substância proibida ou de um método proibido."*

As substâncias proibidas estão presentes em medicamentos comuns. Estudos realizados demonstraram que muitos suplementos nutritivos estão contaminados com estas substâncias. Por conseguinte, o jogador deve ser especialmente cuidadoso se estiver doente ou se decidir usar suplementos nutritivos.

Qual é a diferença entre as substâncias proibidas apenas durante a competição e as substâncias proibidas sempre?

As substâncias que são proibidas sempre são substâncias que, quando usadas durante o treino, podem ter um impacto no desempenho a longo-prazo (por exemplo, esteróides anabolizantes), assim como agentes dissimuladores que podem ser usados para ocultar provas de dopagem. Todas as substâncias e todos os métodos da Lista de Substâncias Proibidas são proibidos durante a competição.

A utilização fora da competição de uma substância que é apenas proibida durante a competição não constitui uma violação das regras antidopagem. Contudo, muitas substâncias podem permanecer no organismo do jogador durante bastante tempo e, caso este acuse um controlo positivo para essa substância após um controlo antidopagem durante a competição, será acusado de violação do regulamento antidopagem.

O que é uma substância especificada?

Algumas substâncias da Lista de Substâncias Proibidas estão classificadas como substâncias especificadas. Se um jogador acusar uma substância especificada, é possível, ao abrigo de determinadas condições, reduzir a suspensão automática por um período de 2 anos. Tal deve-se ao facto da AMA reconhecer que é plausível que determinadas substâncias entrem no organismo de um jogador inadvertidamente e, assim sendo, permite que o tribunal goze de uma maior flexibilidade aquando da aplicação das sanções nestes casos.

As substâncias especificadas não são, necessariamente, agentes de dopagem menos graves do que as outras substâncias proibidas, nem libertam os jogadores do dever de cumprirem estritamente a obrigatoriedade de serem responsáveis por todas as substâncias que entram no seu organismo. No entanto, existe uma maior probabilidade da utilização destas substâncias ter uma explicação credível não relacionada com dopagem. Esta maior probabilidade não é de todo plausível para outras substâncias – como esteróides e hormonas do crescimento humano – razão pela qual estas outras substâncias não são classificadas como "especificadas".

Os medicamentos habituais podem conter substâncias proibidas?

Sim. Muitos medicamentos habituais, incluindo analgésicos e medicamentos para tratar as gripes e constipações, contêm substâncias contempladas na Lista de Substâncias Proibidas.

O jogador tem de prestar uma especial atenção aos medicamentos que existem no armário dos remédios de sua casa. Além disso, se viajar para o estrangeiro, não se pode esquecer que apesar de terem o mesmo nome, a composição dos medicamentos pode variar consoante o país, a fim de cumprir a legislação nacional aplicável ao uso de determinadas substâncias. Num país, pode ser seguro tomar um produto, do ponto de vista da antidopagem, enquanto noutro país, um produto vendido com o mesmo nome pode conter uma substância proibida. O jogador nunca deve tomar um medicamento sem consultar primeiro o médico da sua equipa.

Os suplementos alimentares podem conter substâncias proibidas?

Sim. Estudos recentes realizados aos denominados suplementos alimentares utilizados pelos futebolistas demonstraram que muitos destes produtos estão contaminados com substâncias proibidas, incluindo esteróides anabolizantes e estimulantes. Por conseguinte, não faz sentido usar suplementos que, quase seguramente, não irão melhorar o desempenho, mas representarão um grande risco de ter um controlo antidopagem positivo.

As listas de ingredientes da maioria dos suplementos raramente indicam que contêm substâncias proibidas. O jogador deve estar ciente que algumas substâncias proibidas têm diferentes nomes. Por exemplo, recentemente, surgiram muitos casos de atletas de diversos desportos, incluindo do futebol, que acusaram o estimulante metilhexaneamina, uma substância proibida que é frequentemente identificada nos suplementos. A metilhexaneamina também é conhecida por outros nomes, entre os quais: simetilamilamina, geranamina, Forthane, DMAA, extracto de raiz de gerânio e óleo de gerânio. Muito embora estas designações possam estar indicadas na lista de ingredientes do suplemento, quase de certeza que o nome oficial de metilhexaneamina não estará.

Os jogadores que tomarem este tipo de suplementos alimentares são responsáveis por verificarem que estes não contêm substâncias proibidas. No caso de um controlo antidopagem positivo, é provável que sejam impostas sanções disciplinares ao jogador.

O que devo fazer se tiver de tomar um medicamento ou um suplemento alimentar?

Tendo em conta as consequências disciplinares que pode sofrer em caso de violação do regulamento antidopagem, o jogador deve conhecer o conteúdo da Lista das Substâncias Proibidas e, antes de tomar qualquer medicamento ou suplemento alimentar, deve consultar o médico da sua equipa ou o seu Conselho Nacional Antidopagem (CNAD). Além disso, pode solicitar aconselhamento através do correio electrónico anti-doping@uefa.ch.

O que devo fazer se estiver doente ou lesionado e tiver de tomar um medicamento que faz parte da Lista de Substâncias Proibidas?

Tem de solicitar uma Autorização de Utilização Terapêutica (AUT). A secção abaixo apresenta mais informações acerca das AUT.

Onde é que posso obter mais informações acerca da Lista de Substâncias Proibidas da AMA?

Pode imprimir a Lista de Substâncias Proibidas da AMA, versão de 2013, assim como o resumo das principais alterações, a partir do sítio Web da UEFA:

<http://pt.uefa.com/uefa/footballfirst/protectingthegame/antidoping/index.html>

Também pode obter mais informações no sítio web da AMA (www.wada-ama.org) ou contactar o seu CNAD.

Autorizações de Utilização Terapêutica

O que é uma Autorização de Utilização Terapêutica (AUT)?

Uma Autorização de Utilização Terapêutica é a permissão para utilizar, para fins terapêuticos, substâncias ou métodos constantes da Lista de Substâncias Proibidas da AMA que, de outra forma, seriam proibidas. Tal como qualquer outra pessoa, o jogador de futebol poderá ser vítima de uma doença ou de circunstâncias que o obriguem a ter que tomar medicamentos. Se a substância ou método que tem que utilizar fizer parte da Lista de Substâncias Proibidas, terá de solicitar uma AUT a fim de tomar essa medicação, que sem esta autorização seria proibida.

Antes de apresentar um pedido de uma AUT, deve consultar o médico da sua equipa ou ponderar a possibilidade de usar tratamentos alternativos que não implicam a utilização da substância ou do método proibido. Caso exista um tratamento alternativo, é provável que o seu pedido seja rejeitado, o que significa que este processo só atrasará a sua recuperação.

Como é que obtenho uma AUT?

Caso esteja inscrito para participar numa competição da UEFA ou caso esteja a jogar num encontro amigável internacional na categoria sénior, tem de solicitar uma AUT junto da UEFA. Não pode solicitar uma AUT junto do seu CNAD, da FIFA ou da AMA.

- Transfira o formulário de pedido de uma AUT a partir da secção antidopagem do sítio Web da UEFA: <http://www.uefa.com/uefa/footballfirst/protectingthegame/antidoping/index.html>
- Peça ao seu médico para preencher o formulário em letras maiúsculas. Caso a escrita seja ilegível, o formulário ser-lhe-á devolvido.
- Tem de apresentar as evidências médicas que justifiquem o seu pedido, como por exemplo, um historial médico detalhado, os resultados de exames ou um relatório de um médico especialista.
- O formulário tem de ser assinado pelo jogador e o médico.
- Envie o formulário por fax e os documentos médicos relevantes, para o número de fax confidencial antidopagem da UEFA: **+41 22 990 31 31**
- Se sofre de asma e necessita de tomar um beta-2 agonista proibido (por exemplo, terbutalina), terá de ser submetido a determinados exames para avaliar a função pulmonar e anexar os resultados destes exames ao seu pedido. Para mais pormenores, consulte os requisitos em matéria de AUT para a asma na página 8.
- Não pode utilizar nem a substância nem o método proibido até que o seu TUE tenha sido aprovado.

Vou jogar num encontro amigável internacional ao nível das camadas jovens e preciso de uma AUT. A quem é que devo solicitar uma AUT?

Os jogadores que participem em encontros amigáveis internacionais, nas camadas jovens, devem apresentar o pedido junto do seu CNAD. Se depois forem convocados para jogar numa competição oficial da UEFA, nas camadas jovens, têm de enviar esta AUT do CNAD para a UEFA, de modo a que esta seja reconhecida antes do início da competição.

As informações incluídas no meu formulário de AUT são confidenciais?

Todas as informações incluídas no seu formulário de AUT são estritamente confidenciais e são consideradas como informação médica. O pessoal da Unidade Antidopagem da UEFA e todos os membros do Comité AUT da UEFA estão vinculados por acordos de confidencialidade. Se precisarem de recorrer ao parecer de outros especialistas médicos e científicos, no âmbito de um caso específico, nunca divulgam o nome do requerente da AUT pertinente.

A que critérios obedece a concessão de uma AUT?

As regras que regem os pedidos de AUT e os critérios para a concessão de uma AUT estão estabelecidas na Norma Internacional sobre AUT da AMA. Em conformidade com o artigo 4.1.º desse documento, os principais critérios para a concessão de uma AUT são os seguintes:

- O jogador sofrerá uma degradação significativa do seu estado de saúde se deixar de tomar a substância ou método proibido.
- A utilização terapêutica da substância ou método não deverá produzir qualquer melhoria significativa no desempenho do jogador.
- Não há qualquer alternativa terapêutica apropriada à utilização da substância ou método proibidos.
- A necessidade de utilização de uma substância ou método proibido não pode resultar de uma utilização anterior, sem uma AUT, de uma substância ou método proibido.

Quem concede as Autorizações de Utilização Terapêutica?

A AMA exige que todas as organizações antidopagem possuam um Comité AUT independente para tratar dos pedidos de AUT. O seu pedido de AUT será avaliado pelo Comité AUT da UEFA, que é composto por especialistas médicos independentes. Com base nas evidências médicas enviadas juntamente com o pedido, o Comité tomará a decisão de conceder ou não a AUT. O Comité poderá ainda solicitar evidências adicionais ou exigir a realização de mais exames.

A AMA publica documentos de orientação aplicáveis a diversas condições médicas de maneira a servirem de apoio às decisões dos Comités AUT.

Quanto tempo é que demora o processo de pedido de uma AUT?

Segundo a Norma Internacional da AMA em matéria de AUT, o Comité AUT da UEFA tem 30 dias para tomar uma decisão após receber o pedido AUT. Caso o jogador sofra de uma doença crónica que exija tratamento, deve enviar o seu pedido AUT bem antes do início da competição da UEFA na qual vai participar.

E em caso de emergência médica? Tenho de esperar 30 dias para tomar o medicamento necessário?

O procedimento AUT não pode prejudicar ou atrasar o tratamento médico necessário ou urgente. Em caso de emergência médica que exija a administração de uma substância proibida ou a utilização de um método proibido, a AUT pode ser aplicada com efeitos retroactivos.

O Comité AUT da UEFA só analisará um pedido de uma AUT com efeitos retroactivos se existir uma justificação **médica** inequívoca para a utilização urgente da substância proibida. A utilização de uma substância proibida com vista à recuperação de uma lesão de modo a poder participar num jogo importante não é considerada uma emergência médica.

Como é que sei se o meu pedido de AUT foi aceite?

Caso a AUT seja concedida pelo Comité AUT da UEFA, a UEFA enviará o certificado da AUT por fax para o jogador, juntamente com cópias para o seu clube, a federação nacional, o CNAD, a FIFA e a AMA.

A AMA avalia as AUT concedidas pela UEFA?

A AMA recebe uma cópia de todas as AUT concedidas pela UEFA e pode avaliar a decisão tomada pelo Comité AUT da UEFA. Caso a AMA considere que a decisão não respeita a Norma Internacional da AUT, a AMA pode decidir revogar a AUT. Nesta situação, o jogador e a UEFA podem apresentar um recurso junto do Tribunal Arbitral do Desporto para que este emita um parecer final.

O que acontece caso a UEFA rejeite o pedido AUT?

Caso a UEFA rejeite o pedido de AUT, pode recorrer à AMA no prazo de 21 dias após a data de notificação da decisão da UEFA para que esta analise o caso, sendo as despesas suportadas pelo jogador. Este tem de fornecer todas as informações que enviou para a UEFA, assim como a decisão da UEFA. Além disso, terá de facultar informações médicas adicionais, caso a AMA assim o exija. O procedimento de recurso não suspende a decisão da UEFA. Como tal, não é permitida a utilização da substância proibida enquanto a decisão da AMA estiver pendente. Se a AMA confirmar a decisão da UEFA de rejeitar o pedido de AUT, o jogador ainda pode recorrer ao Tribunal Arbitral do Desporto, que emitirá um parecer final. Caso a AMA anule a decisão inicial da UEFA e conceda a AUT, a UEFA também tem a possibilidade de recorrer ao Tribunal Arbitral do Desporto para que este emita um parecer final.

A AUT da UEFA só é válida nas competições da UEFA?

A AUT da UEFA é válida para todas as competições da UEFA, FIFA e também a nível nacional.

Já possuo uma AUT concedida pela FIFA. É válida para as competições da UEFA?

Sim. As AUT da FIFA são válidas para as competições da UEFA e as AUT da UEFA são válidas para as competições da FIFA.

Já possuo uma AUT concedida pelo meu CNAD. É válida para as competições da UEFA?

Não. Contudo, não tem de solicitar uma nova AUT à UEFA. Deve enviar a AUT do seu CNAD para a UEFA, juntamente com o formulário do pedido original e acompanhada pelas informações médicas. Sempre que a AUT do CNAD for concedida em conformidade com os regulamentos AUT da UEFA, o Comité AUT da UEFA reconhecerá a AUT do CNAD e esta será válida para as competições da UEFA.

A concessão de uma AUT implica o cumprimento de algumas condições?

As AUT são concedidas para uma medicação e regime terapêutico específicos. Além disso, são concedidas para um período de tempo limitado, sendo que possuem data de validade. Por conseguinte, o jogador tem de cumprir com todas as condições previstas no certificado AUT. O jogador deve ser extremamente cauteloso para não exceder a dose prescrita.

Caso a AUT esteja prestes a expirar e ainda precise de usar a substância ou o método proibido para uma condição médica a longo-prazo, o jogador tem de se certificar que apresenta um novo pedido de uma AUT antecipadamente.

O que devo fazer se for submetido a um controlo antidopagem enquanto uso uma substância ou método proibido ao abrigo de uma AUT?

Aquando do preenchimento do formulário da Declaração Médica (formulário D3), o jogador não se pode esquecer de declarar a substância ou medicação utilizada, assim como informar que recebeu uma AUT. É recomendado, mas não obrigatório, que tenha um exemplar da AUT à mão, de modo a apresentá-lo ao técnico responsável pelo controlo antidopagem.

O que acontece se a substância proibida for detectada durante a análise da minha amostra?

Quando a UEFA recebe o relatório do laboratório, verificará se a AUT ainda está válida e se os resultados da análise estão de acordo com a AUT concedida (tipo de substância, via de administração, dosagem, período de administração, etc.). Caso não exista nenhuma irregularidade, o resultado do seu controlo será negativo.

Requisitos da AUT em matéria de asma

Os beta-2 agonistas salbutamol, salmeterol e formoterol, quando administrados por via inalatória e em doses terapêuticas, não são proibidos. Além disso, os glucocorticosteróides por via inalatória também não são proibidos. Como tal, não é necessária nenhuma AUT para estas substâncias.

Os restantes beta-2 agonistas (incluindo a terbutalina) são proibidos e a sua utilização exige uma AUT. Os seguintes pontos aplicam-se aos beta-2 agonistas proibidos:

1) O pedido de uma AUT a apresentar ao Comité AUT da UEFA tem de incluir um ficheiro médico que contemple:

- Um historial médico detalhado, incluindo a presença de sintomas tipicamente relacionados com a asma (dor no peito, falta de ar, tosse, sibilo) durante e após a prática de exercício físico, incluindo cansaço, recuperação prolongada e fraco desempenho, assim como o início e a gravidade de sintomas relacionados com a prática de exercício físico, tais como, alívio dos sintomas após terminar o exercício físico, e quaisquer factores influentes (por exemplo, condições ambientais, infecções do aparelho respiratório).
- Um relatório detalhado de um recente exame clínico centrado no sistema respiratório.
- Um relatório de uma espirometria com a medição do volume expiratório forçado por segundo (FEV1) em repouso (não são aceites as medições do pico de fluxo respiratório).
- Caso se identifique a obstrução das vias respiratórias em repouso, é necessário repetir a espirometria após a inalação de um beta-2 agonista de curta duração, a fim de demonstrar a reversibilidade da broncoconstrição. De notar que a ausência de resposta aos broncodilatadores não exclui o diagnóstico de asma.
- Caso não se identifique nenhuma obstrução das vias respiratórias em repouso reversível, é necessário realizar um teste de provocação brônquica a fim de determinar a presença de hiperreactividade das vias respiratórias. A provocação pode ser induzida pela inalação de ar frio e seco, a inalação de um aerossol ou exercício físico. Os testes de provocação mais comuns são, entre outros, Teste da Metacolina, Inalação de Manitol, Teste da Hiperpneia Voluntária, Prova da Salina Hipertónica, Provas de Esforço (campo ou laboratório) e Prova da Histamina.
- O nome completo, a especialidade, a morada e os contactos (telefone, endereço de correio electrónico e fax) do médico responsável pelo exame.
- Caso se aplique, é recomendada, mas não obrigatória, a apresentação de um registo do pico de fluxo, por exemplo, os valores do pico de fluxo, a altura em que foram apurados, os sintomas, a possível exposição a alergias, de maneira a sustentar o pedido.

2) O pedido de AUT tem de indicar se o jogador toma igualmente outros medicamentos permitidos para o tratamento da asma, por exemplo, glucocorticosteróides por via inalatória ou salbutamol, salmeterol ou formoterol por via inalatória.

3) As AUT em matéria de asma serão concedidas para um período de quatro anos, no caso de asma crónica e asma induzida pelo exercício físico. Aquando da renovação da AUT, é necessário enviar para a Unidade Antidopagem da UEFA, os resultados dos exames de acompanhamento realizados, pelo menos, anualmente, durante o período de isenção, por um médico especialistas em doenças respiratórias ou um médico com experiência no tratamento de atletas com asma, assim como os resultados dos novos exames para aferir a capacidade pulmonar e, idealmente, um registo dos picos de fluxo.

Notas

Notas



UEFA
ROUTE DE GENÈVE 46
CH-1260 NYON 2
SWITZERLAND
TELEPHONE: +41 848 00 27 27
TELEFAX: +41 848 01 27 27
UEFA.com

WE CARE ABOUT FOOTBALL
